



EDITAL

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regula as condições de ingresso, por via de EXAME DE SELEÇÃO, ao Programa de Pós-Graduação, em nível de MESTRADO e de DOUTORADO, ano letivo 2017, conforme os termos abaixo.

1. DAS VAGAS: O Programa oferece 50 vagas para o Mestrado (M) e 36 vagas para o Doutorado (D), distribuídas entre as seis linhas de pesquisa, considerando as Áreas de Concentração, as Linhas de Pesquisa e a disponibilidade do professor, conforme descrito abaixo:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

LINHAS DE PESQUISA:

Linha 1) Diversidade e Mudança Linguística

Número de vagas:

Mestrado: 12

Doutorado: 05

Descrição

Nesta linha de pesquisa, a variação linguística é estudada sob as perspectivas sincrônica e diacrônica. Aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintático-semânticos, discursivos e lexicais são avaliados sob diferentes abordagens teóricas, contribuindo tanto para a compreensão dos mecanismos de variação como para os de mudança.

Vagas por docente:

Camilo Rosa da Silva (M2 - D1)

Denilson Pereira de Matos (M2 - D3)

Leonardo Wanderley Lopes (M3)

Maria Fabiana Bonfim de Lima Silva (M4)

Rubens Marques de Lucena (M1 - D1)

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



Linha 2) Linguagem, Sentido e Cognição

Número de vagas:

Mestrado: 04

Doutorado:07

Descrição

O objetivo desta linha de pesquisa é reunir projetos que se dedicam ao estudo da significação, da relação entre língua, discurso, contexto e cognição, a partir de diferentes concepções teórico-metodológicas.

Vagas por docente:

Erivaldo Pereira Nascimento (M2 - D2)

Jan Edson Rodrigues Leite (D3)

Mônica Mano Trindade Ferraz (M2 - D2)

Linha 3) Aquisição da Linguagem e Processamento Linguístico

Número de vagas:

Mestrado: 13

Doutorado: 09

Descrição:

Esta linha reúne pesquisas sobre dois campos interligados: o da aquisição da linguagem e o do processamento linguístico. No primeiro, a partir da perspectiva interacionista, interessa observar a aquisição e desenvolvimento da fala, da escrita (letramento), de línguas de sinais por surdos. No segundo, a partir da perspectiva gerativista, interessam os estudos sobre compreensão e produção da linguagem de adultos através do processamento linguístico. Em ambos os campos, há também o interesse nos estudos sobre os chamados distúrbios ou patologias da linguagem.

Vagas por docente:

Evangelina Maria Brito de Faria (M2 - D2)

Giorvan Ânderson dos Santos Alves (M2)

José Ferrari Neto (M2 - D2)

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



Márcio Martins Leitão (M3 - D3)
Rosana Costa de Oliveira (M4 - D2)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E PRÁTICAS SOCIAIS

LINHAS DE PESQUISA:

Linha 1) Linguística Aplicada

Número de vagas:

Mestrado: 09

Doutorado:06

Descrição

Esta linha congrega estudos que focalizam processos de ensino-aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira, bem como investigações em torno de práticas de letramento e formação docente.

Vagas por docente:

Betânia Passos Medrado (M3)
María del Pilar Roca (M2 – D2)
Regina Celi Mendes Pereira (M2 - D2)
Socorro Cláudia Tavares de Sousa (M2 - D2)

Linha 2) Discurso e Sociedade

Número de vagas:

Mestrado: 09

Doutorado:06

Descrição

Esta linha congrega estudos sobre a relação discurso, sujeito e sociedade a partir das seguintes perspectivas teórico-metodológicas: Análise de Discurso Francesa, Análise Crítica do Discurso, Análise Dialógica do Discurso, Linguística da Enunciação, Discurso Visual (Teoria da Multimodalidade).



Vagas por docente:

Maria de Fátima Almeida (M1 - D3)
Maria Regina Baracuhy Leite (M2 - D2)
Oriana de Nadai Fulaneti (M4)
Pedro Farias Francelino (M2 - D1)

Linha 3) Oral/escrito: práticas institucionais e não institucionais

Número de vagas:

Mestrado:03

Doutorado:03

Descrição

Esta linha investiga textos orais, escritos e não verbais, dedicando-se a estudos de produções canônicas e não canônicas que envolvem práticas de leitura e de escrita de textos.

Vagas por docentes

Beliza Áurea de Arruda Mello (M2 – D2)
Maria Claurênia Abreu de Andrade Silveira (M1 - D1)

2. DA INSCRIÇÃO:

2.1 A inscrição para o processo seletivo deverá ser feita em uma das linhas de pesquisa do Programa, conforme item 1. No contato com o professor orientador pretendido (lista de professores com os respectivos e-mails disponível no site www.cchla.ufpb.br/proling), o candidato apresentará apenas um breve resumo de sua proposta de pesquisa, a fim de que o provável orientador possa avaliar a adequação da proposta ao seu enfoque de pesquisa. Não é permitido ao provável orientador fazer qualquer análise prévia do pré-projeto /projeto e/ou encaminhar sugestões ao candidato.

2.2 O candidato deverá elaborar seu pré-projeto (M) ou projeto (D) voltado para a temática da linha, observando, além disso, a perspectiva teórica adotada pelo orientador pretendido. Não será homologado pré-projeto (M) ou anteprojeto (D) que não contemple a temática e a perspectiva teórica adotadas pelo orientador pretendido.

2.2.1 O pré-projeto de dissertação (M) será considerado homologado, se atingir a nota mínima 7,0, com base nos seguintes critérios:

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



- (i) adequação à pesquisa desenvolvida pelo orientador pretendido; (1,0)
- (ii) coerência entre o problema levantado, objetivos, hipóteses e metodologia; (3,0)
- (iii) justificativa fundamentada da proposta; (3,0)
- (iv) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e organização textual; (2,0)
- (v) viabilidade de realização no prazo de 02 (dois) anos. (1,0)

2.2.2 O anteprojeto de tese de doutorado será considerado homologado, se atingir a nota mínima 7,0, com base nos seguintes critérios:

- (i) adequação à temática e perspectiva teórico-metodológica da pesquisa desenvolvida pelo orientador pretendido; (3,0)
- (ii) conhecimento do suporte teórico-metodológico e da bibliografia a serem adotados na investigação; (3,0)
- (iii) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e organização textual; (2,0)
- (iv) caráter inovador da proposta. (2,0)

2.3 A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procuração específica para a referida inscrição (nos termos do art. 117, XI, da Lei 8.112/90) na secretaria do Programa, localizada no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, *Campus* I, Conjunto Humanístico, Bloco IV, Cidade Universitária, João Pessoa – PB - Caixa Postal 5070, CEP 58.059-900, de segunda a sexta-feira, no período de 31 de agosto a 15 de setembro de 2016, nos horários das 08h às 12h e das 13h às 17h. Também serão aceitas inscrições enviadas por SEDEX, postadas até o último dia das inscrições, conforme calendário estabelecido pelo Programa, respeitando-se o horário determinado no item 2.3, evidenciado pelo carimbo da postagem.

2.4 Toda a documentação comprobatória (item 3) dos candidatos ao Processo Seletivo deverá ser entregue em envelope lacrado, conforme calendário (item 5) deste edital, não sendo permitida a complementação de documentos após o término das inscrições.

2.5 A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, caberá à Coordenação do Programa. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e na página www.cchla.ufpb.br/proling.

2.5 O recolhimento da taxa de inscrição para o processo seletivo no PROLING, no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos), será feito exclusivamente no Banco de Brasil, mediante utilização de Guia de Recolhimento da União (GRU), a ser preenchida pelo candidato no site

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp. ou por seu procurador, com as informações de preenchimento disponíveis no site do PROLING www.cchla.ufpb.br/proling.

2.5.1 Todos os candidatos deverão gerar a guia de recolhimento da taxa de inscrição (GRU), obtida no endereço http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp., efetuar o pagamento no Banco do Brasil e anexar o comprovante à documentação que será entregue.

2.6 A isenção do pagamento da taxa de inscrição dar-se-á mediante:

2.6.1. Apresentação de diagnóstico de carência econômico-social emitido pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE. Para obter esse documento, o candidato deverá procurar a COAPE/ PRAPE (sala de Assistência Social da COAPE, no 1º andar da Reitoria), nos dias 31 de agosto e 01, 02 e 05 de setembro de 2016, das 13h às 17h, munido dos seguintes documentos: carteira de Identidade e CPF, documentos que provem estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, comprovante de residência e comprovante de renda familiar.

2.6.2 Apresentação de comprovante de que são servidores docentes ou técnico-administrativos da UFPB, filhos ou cônjuges, desde que comprovados o vínculo com a Instituição e a relação de parentesco, de acordo com §5º do Art. 1º da Resolução nº 05/2005 – Conselho Curador – UFPB. O período de solicitação de isenção e da divulgação dos candidatos isentos está descrito no calendário do processo seletivo, item 5.

2.6.3 Apresentação de comprovante de ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em escola privada, desde que na condição de bolsista integral, conforme o que prevê a Lei 12.799/2013.

2.7 Dos procedimentos para a solicitação de atendimento especial.

2.7.1 O candidato com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do art. 40 do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.

2.7.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia autenticada em cartório da certidão de nascimento da criança até 10 (dez) dias antes das Provas Escritas e levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.



2.7.3 O candidato que for acometido de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das Provas Escritas.

3. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para efetuar a inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

3.1 Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo.

3.2 Formulário de inscrição, disponível no site do Programa www.cchla.ufpb.br/proling, devidamente preenchido, acompanhado de três (03) fotografias 3x4.

3.3 Cópia autenticada do diploma de Graduação ou declaração que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso, antes da matrícula institucional do Curso de Mestrado.

3.4 Cópia autenticada do diploma de Mestrado ou documento equivalente autenticado, ou outro que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de Mestrado, antes da matrícula institucional do Curso de Doutorado. O candidato aprovado na seleção que ainda não tenha defendido a dissertação de mestrado deverá apresentar ata e certidão de defesa à secretaria do Programa na matrícula institucional, sob pena de perder a vaga.

3.5 Cópia autenticada do histórico escolar.

3.6 *Curriculum Lattes* (comprovado) relativo à produção dos últimos 4 anos, seguindo a ordem dos itens que constam na ficha de avaliação. No caso de capítulos de livros e de artigos publicados em anais ou em periódicos, deverão ser anexadas apenas cópia da contracapa, sumário, páginas inicial e final.

3.7 Cópias autenticadas da Carteira de Identidade, do CPF e de documentos que provem estar o candidato em dia com as obrigações militares e eleitorais, no caso de candidato brasileiro, e dos documentos exigidos pela legislação específica, no caso de candidato estrangeiro.

3.8 Pré-projeto (M) ou anteprojeto (D) em CD, acompanhado de uma via impressa, elaborado de acordo com as instruções contidas neste edital, vinculado obrigatoriamente a uma das Linhas de Pesquisa.

3.9 Declaração de aceitação de um possível orientador (formulário específico).

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



3.10 Candidatos ao Mestrado: documento comprobatório (autenticado) de aprovação com nota mínima 7,0 (ou certificação equivalente a essa nota) em exame de verificação da capacidade de leitura e interpretação em uma das três línguas estrangeiras aceitas pelo PROLING (Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa), realizado em instituições de nível superior, reconhecidas pelo CNE/MEC, na vigência de até 05 anos; ou um dos seguintes certificados FCE (Cambridge English First Certificate), CPE (Cambridge Certificate of Proficiency in English), CAE (Cambridge Certificate of Advanced English), TOEFL IBT (a partir de 57 pontos), TOEFL ITP (a partir de 474 pontos), IELTS (a partir de 4.5 pontos), TOEIC (a partir de 550 pontos), DELE (a partir do nível B1), CELU (a partir do nível intermediário), TEF da Câmara de Comércio e Indústria de Paris (a partir do nível B1), TCF do Centre International d'Études Pédagogiques do Ministério da Educação Francês (a partir do nível B1), DELF (a partir do nível B1), DALF (Diplôme Approfondi de Langue Française) dentre outros, considerando a validade do certificado. Candidatos ao Doutorado: documento comprobatório (autenticado) de aprovação com nota mínima 7,0 (ou certificação equivalente a essa nota) em exame de verificação da capacidade de leitura e interpretação em duas das três línguas estrangeiras aceitas pelo PROLING (Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa), realizado em instituições de nível superior, reconhecidas pelo CNE/MEC, na vigência de até 05 anos; ou um dos seguintes certificados FCE (Cambridge English First Certificate), CPE (Cambridge Certificate of Proficiency in English), CAE (Cambridge Certificate of Advanced English), TOEFL IBT (a partir de 57 pontos), TOEFL ITP (a partir de 474 pontos), IELTS (a partir de 4.5 pontos), TOEIC (a partir de 550 pontos), DELE (a partir do nível B1), CELU (a partir do nível intermediário), TEF da Câmara de Comércio e Indústria de Paris (a partir do nível B1), TCF do Centre International d'Études Pédagogiques do Ministério da Educação Francês (a partir do nível B1), DELF (a partir do nível B1), DALF (Diplôme Approfondi de Langue Française) dentre outros, considerando a validade do certificado.

3.11 Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (item 2.5); ou comprovante de isenção conforme casos previstos item 2.7.

3.12 Candidato ao Doutorado: comprovação de publicação de dois trabalhos (artigos em periódicos com *qualis* ou livro/organização de livro ou capítulo de livro com ISBN ou trabalhos completos em anais de eventos) nos últimos 04 anos.

3.13 A documentação dos candidatos que tiverem suas inscrições não homologadas deverá ser solicitada à secretaria no prazo máximo de 30 dias. Após esse prazo, ela será incinerada.

4. DA SELEÇÃO:

4.1 **PARA O MESTRADO:** O candidato que tiver seu pré-projeto homologado, em caráter eliminatório, estará apto a participar da seleção sob a responsabilidade de uma Comissão de



Seleção composta por três professores do curso, previamente designada pelo Colegiado do Programa, a qual elaborará e avaliará a prova escrita.

A seleção de Mestrado constará de prova escrita e entrevista, estas de caráter eliminatório e classificatório, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas duas etapas, assim organizadas:

4.1.1 prova escrita dissertativa, em caráter eliminatório e classificatório, cujos conteúdos programáticos e referências estão elencados abaixo:

- Estruturalismo Linguístico
- Gerativismo
- Funcionalismo Linguístico

Referências Bibliográficas:

OBRA	OBSERVAÇÕES
FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à linguística. Vol. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006	Capítulos: Linguagem em uso: p.165 até 186. A língua como objetivo da Linguística: p. 75 até 94. A competência linguística: p. 95 até 120.
LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.	Capítulos: I, II.
MARTELOTTA, Mário. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008	Capítulos: Linguística e Linguagem: p. 13 até 30; p.43 até 70; Abordagens Linguísticas: p. 111 até 140; 157 até 176.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Christina. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, Vol. III. São Paulo: Cortez, 2004.	Capítulos: O estruturalismo linguístico: alguns caminhos: p. 53 até 92. O empreendimento gerativo: p.93 até 130. O funcionalismo em linguística: 165 até 218.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix.	Capítulos: Linguística da língua e linguística da fala: p. 26 a 29. Princípios gerais: a natureza do



	signo: p.79 a 84 Da diversidade das línguas: p.221 a 223. Complicações da diversidade linguística: p.224 a 226.
--	---

4.1.1.1 As provas escritas serão organizadas e catalogadas, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo, assim, a identificação dos candidatos somente após a divulgação das respectivas notas.

4.1.1.2 Serão automaticamente eliminados os candidatos que registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua identificação durante a correção. De igual modo, aqueles flagrados utilizando aparelho eletrônico, celular ou realizando consultas a material didático, textos de lei ou congêneres durante a realização da prova escrita.

4.1.1.3 A escala de avaliação utilizada na Prova Escrita será de 0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se, em cada questão, os dois critérios abaixo com a respectiva porcentagem.

(a) capacidade de argumentação, fundamentação teórica e/ou empírica sobre questões relacionadas aos conteúdos da Linguística propostos, no item 4.1.1, para a prova escrita do Mestrado; (60 %)

(b) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual;(40%)

4.1.1.4 Somente terão acesso ao local das provas os candidatos portadores de documento de identificação com foto.

4.1.2 entrevista gravada em áudio e vídeo, de caráter eliminatório e classificatório, será constituída de apresentação e arguição do pré-projeto do candidato.

4.1.2.1 A entrevista será feita por uma banca constituída por 3 (três) examinadores com título de doutor, em horário a ser divulgado, seguindo o calendário estabelecido neste edital no item 5.

4.1.2.2 As entrevistas serão acessíveis ao público, exceto aos candidatos concorrentes.

4.1.2.3 A nota da entrevista será a média aritmética da soma da nota do pré-projeto e da nota da apresentação e arguição do referido pré-projeto, utilizando a escala de 0 (zero) a 10 (dez). Os critérios de avaliação da apresentação e arguição do pré-projeto são relativos à capacidade de:



- (a) justificar o pré-projeto de dissertação; (0 a 4)
- (b) responder a questões teórico-metodológicas relacionadas ao tema do pré-projeto de dissertação; (0 a 4)
- (c) responder a questões relativas ao desenvolvimento do pré-projeto e ao envolvimento nas atividades acadêmicas do Programa, se aprovado; (0 a 2)

4.1.3 Será considerado aprovado e classificado o candidato que obtiver classificação (feita com base na média aritmética das notas obtidas na prova escrita e na entrevista) compatível com o número de vagas oferecidas pelo orientador para o qual foi aprovada sua inscrição. Os candidatos serão hierarquizados pela sequência decrescente das médias obtidas.

4.1.3.1 Para efeitos de desempate na classificação final, será considerada a seguinte ordem de precedência: 1) a prova escrita; 2) a entrevista; 3) pontuação obtida no *Curriculum Lattes*, conforme anexo VI.

4.2 PARA O DOUTORADO: O candidato que tiver seu anteprojeto homologado, em caráter eliminatório, participará da seleção sob a responsabilidade de uma Comissão de Seleção (três professores do Programa), previamente designada pelo Colegiado, a qual elaborará e avaliará as questões relativas aos conteúdos de Linguística Geral; e sob a responsabilidade dos orientadores pretendidos ficará a elaboração e avaliação das questões específicas.

A seleção de Doutorado constará de prova escrita e de entrevista, estas de caráter eliminatório e classificatório, e de pontuação do *Curriculum Lattes*, de caráter classificatório, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova escrita e na entrevista. Essas etapas estão assim organizadas:

4.2.1 prova escrita dissertativa eliminatória e classificatória, cujos conteúdos programáticos serão avaliados mediante questões sobre vertentes dos estudos linguísticos e questões específicas sobre o conteúdo programático indicado pelo professor orientador pretendido (anexo I), sendo atribuídos 40% ao conteúdo de Linguística Geral e 60% ao conteúdo específico.

Os conteúdos programáticos de Linguística Geral:

- Estruturalismo Linguístico
- Gerativismo
- Funcionalismo Linguístico

Referências:



OBRA	OBSERVAÇÕES
FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à linguística. Vol. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006	Capítulos: Linguagem em uso: p. 165 até 186. A língua como objetivo da Linguística: p. 75 até 94. A competência linguística: p. 95 até 120.
LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.	Capítulos: I, II.
MARTELOTTA, Mário. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008	Capítulos: Linguística e Linguagem: p. 13 até 30; p.43 até 70; Abordagens Linguísticas: p. 111 até 140; 157 até 176.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Christina. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, Vol. III. São Paulo: Cortez, 2004.	Capítulos: O estruturalismo linguístico: alguns caminhos: p. 53 até 92. O empreendimento gerativo: p.93 até 130. O funcionalismo em linguística: 165 até 218.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix.	Capítulos: Linguística da língua e linguística da fala: p. 26 a 29. Princípios gerais: a natureza do signo: p.79 a 84 Da diversidade das línguas: p.221 a 223. Complicações da diversidade linguística: p.224 a 226.

Conteúdos programáticos da prova específica (anexo I).

4.2.1.1 As provas escritas serão organizadas e catalogadas, exclusivamente, por sistema codificado que só permita a identificação dos candidatos após a divulgação das respectivas notas.

4.2.1.2 Serão automaticamente eliminados os candidatos que registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



identificação durante a correção. De igual modo, aqueles flagrados utilizando aparelho eletrônico, celular ou realizando consultas a material didático, textos de lei ou congêneres durante a realização da prova escrita.

4.2.1.3 A escala de avaliação utilizada na Prova Escrita será de 0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se, em cada questão, os dois critérios abaixo com a respectiva porcentagem:

- (a) capacidades de argumentação, fundamentação teórica e/ou empírica sobre questões relacionadas a temas da Linguística propostos no edital de Seleção; (60%)
- (b) adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual. (40%)

4.2.1.4 Somente terão acesso ao local das provas os candidatos com documento de identificação.

4.2.2 A entrevista gravada em áudio e vídeo, de caráter eliminatório e classificatório, será constituída de apresentação e arguição do anteprojeto do candidato.

4.2.2.1 A entrevista será feita por uma banca constituída por 3 (três) examinadores com título de doutor, em horário a ser divulgado, seguindo o calendário estabelecido neste edital no item 5.

4.2.2.2 As entrevistas serão públicas, exceto aos candidatos concorrentes.

4.2.2.3 A escala de avaliação utilizada na Entrevista será de 0 (zero) a 10 (dez), segundo critérios avaliativos e pontuação relacionados à capacidade de:

- (a) justificar o anteprojeto de pesquisa; (0 a 4)
- (b) responder a questões teórico-metodológicas relacionadas ao tema do anteprojeto de pesquisa; (0 a 4)
- (c) responder a questões relativas ao desenvolvimento do anteprojeto e ao envolvimento nas atividades acadêmicas do Programa, se aprovado; (0 a 2)

4.2.3 A pontuação do *Curriculum Lattes* de cada candidato, de caráter classificatório, será feita pela Comissão Examinadora, devendo ser obedecido o que segue:

4.2.3.1 O total de pontos obtidos pelo candidato será igual à soma dos pontos obtidos em cada item da Tabela de Pontos (anexo VI);



4.2.3.2 A nota final dos candidatos no Currículo será calculada de acordo com os seguintes procedimentos:

- a) sequenciam-se os candidatos do curso de Doutorado, na ordem decrescente do total de pontos obtidos, correspondente à contagem de pontos atribuídos pela Comissão Examinadora às atividades comprovadas no currículo;
- b) atribui-se a nota 10 (dez) ao número de pontos obtido pelo candidato com maior pontuação;
- c) estabelece-se proporcionalmente a nota de cada candidato com base nessa nota, que será considerada até a primeira casa decimal.

4.2.4 Será considerado aprovado e classificado o candidato que, com base na média aritmética das notas obtidas na prova escrita, na entrevista e na pontuação do currículo, obtiver colocação compatível com o número de vagas oferecidas pelo orientador para o qual foi aprovada sua inscrição. Os candidatos serão hierarquizados pela sequência decrescente das médias obtidas.

4.2.4.1 Para efeitos de desempate na classificação final, será considerada a seguinte ordem de precedência: 1) a prova escrita; 2) a entrevista; 3) a pontuação do *curriculum*.

5. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO:

MESTRADO	Período
Divulgação do Edital	01/08 a 30/08/2016
Prazo para impugnação deste edital	01 a 10/08/2016
Período de Inscrição	31/08 a 15/09/2016
Solicitação de isenção de inscrição	31/08 a 05/09/2016
Divulgação da relação dos isentos	Até 09/09/2016
Divulgação do resultado da homologação das Inscrições	29/09/2016
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições	30/09 e 03/10/2016
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da homologação das inscrições	07/10/2016
Prova Escrita para os candidatos ao Mestrado	10/10/2016 - das 08h às 12h
Divulgação do resultado da Prova Escrita	24/10/2016

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



para os candidatos ao Mestrado	
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da prova escrita	25 e 26/10/2016
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da prova escrita	28/10/2016
Entrevista para os candidatos ao Mestrado	07 a 11/11/16
Divulgação do resultado da entrevista para os candidatos ao Mestrado	16/11/2016
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da entrevista	17 e 18/11/2016
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da entrevista	23/11/2016
Resultado do Processo Seletivo	01/12/2016
Prazo para recurso do resultado do processo seletivo	02 a 12/12/2016
Divulgação do resultado dos recursos do resultado do processo seletivo	15/12/2016
DOUTORADO	Período
Divulgação do Edital	01/08 a 30/08/2016
Prazo para impugnação deste edital	01 a 09/08/2016
Período de Inscrição	31/08 a 15/09/2016
Solicitação de isenção de inscrição	31/08 a 05/09/2016
Divulgação da relação dos isentos	Até 09/09/2016
Divulgação do resultado da homologação das Inscrições	29/09/2016
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições	30/09 e 03/10/2016
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da homologação das inscrições	07/10/2016
Prova Escrita para os candidatos ao Doutorado	10/10/2016 - das 08h às 12h
Divulgação do resultado da Prova Escrita para os candidatos ao Doutorado	24/10/2016
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da prova escrita	25 e 26/10/2016
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da prova escrita	28/10/2016

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



Entrevista para os candidatos ao Doutorado	31/10 e 01,03 e 04/11/2016
Divulgação do resultado da entrevista para os candidatos ao Doutorado	16/11/2016
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da entrevista	17 e 18/11/2016
Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração dos resultados da entrevista	23/11/2016
Resultado do Processo Seletivo	01/12/2016
Prazo para recurso do resultado do processo seletivo	02 a 12/12/2016
Divulgação do resultado dos recursos do resultado do processo seletivo	15/12/2016

6 DA DURAÇÃO, DO LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS:

As provas escritas teóricas terão duração de 04 (quatro) horas, com início às 08 horas do dia estabelecido no calendário, e os locais de cada etapa do processo seletivo serão divulgados em tempo hábil no mural da secretaria do PROLING e no site www.cchla.ufpb.br/proling.

7 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DOS RECURSOS:

A divulgação dos resultados do Exame de Seleção, em todas as suas etapas, será feita mediante fixação de listagem contendo o código de identificação do candidato e sua respectiva nota, no mural da secretaria do PROLING e no site www.cchla.ufpb.br/proling. Será garantido ao candidato o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa do processo de seleção, obedecendo aos prazos estabelecidos no calendário (item 5), e recurso do resultado final do Processo Seletivo no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a contar da data de divulgação do resultado final, conforme calendário. Os pedidos de reconsideração e o recurso deverão ser apresentados por escrito, dirigidos, por meio de requerimento, à coordenadora do PROLING e entregues na secretaria do Programa, das 08h às 12h e das 14 às 17h, acompanhados das justificativas concernentes, sendo os pedidos de reconsideração julgados pela banca responsável processo seletivo e os recursos serão julgados por banca diferente da responsável pelo processo seletivo. Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso por e-mail, fax, telefone ou correio. Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no calendário (item 5). Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no mural da secretaria do PROLING e no site www.cchla.ufpb.br/proling.



7.1 O candidato aprovado e classificado na seleção deverá efetuar sua matrícula, mediante a apresentação de Cédula de Identidade ou outro documento com foto e formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no site www.cchla.ufpb.br/proling, no período de 14 a 18 de março de 2016, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h, no local discriminado no item 8.

8 LOCAL DE INSCRIÇÃO E DE MATRÍCULA

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística
Cidade Universitária – Campus I CEP: 58051-970/Caixa postal: 5070
João Pessoa – PB
Fone/Fax: (83) 3216-7745
E-mail: prolingufpb@hotmail.com

9 Os casos não previstos nos dispositivos deste edital serão resolvidos pelo Colegiado do PROLING.

João Pessoa, 01 de agosto de 2016.

Profª. Dra. Lucienne C. Espíndola
Coordenadora do PROLING



ANEXOS

ANEXO I

Professores que oferecem vagas para o Doutorado, conteúdos programáticos e bibliografia mínima exigida

PROFESSOR(A)	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	REFERÊNCIAS
Beliza Áurea de Arruda Mello	<ol style="list-style-type: none">1. Valores linguísticos da voz2. A voz e a escritura3. Performances linguísticas e sócio-corporais4. Função utilitária da escrita	<p>BENVENISTE, Émile. Últimas aulas no Collège de France. Tradução Daniel Costa da Silva [et .al.] 1 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2014</p> <p>CORACINI, Maria José, GHIRALDELO, Claudete Moreno (org.) Nas Malhas do discurso: memória , imaginário e subjetividade. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.</p> <p>MEY, Jacob L. As vozes da sociedade. trad. de Ana Cristina de Aguiar, revisão da tradução Viviane Veras. Campinas: Mercado de Letras, 2009.</p> <p>MOITA LOPES, Luis Paulo, DURÃO, Fábio Akcelrud., ROCHA, Roberto Ferreira da Performances: estudos de literatura em homenagem a Marlene Soares dos Santos. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2007.</p> <p>ONG, Walter. Oralidad y escritura: tecnologias de la palabra; 1ª ed. 4ª reimp. Buenos Aires: Fondo de Cultura Econômica, 2011.</p> <p>PRETI, Dino (org) Oralidade em diferentes discursos. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. trad. de Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p> <p>_____. Performance, recepção e leitura. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.</p>
Camilo Rosa Silva	<ol style="list-style-type: none">1. Gramaticalização: mudanças na língua em uso2. Perspectivas de análise: Funcionalismo Norte-Americano; Linguística Funcional Centrada no Uso; Abordagem Multissistêmica3. Gramaticalização e ensino	<p>CASTILHO, Ataliba T. de. Entrevista: funcionalismo(s) e teoria multissistêmica. Revista PROLÍNGUA. V. 9, N. 2. 2014. (Entrevista concedida a Camilo Rosa Silva) http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/prolingua/article/view/23947/13169</p> <p>CEZÁRIO, Maria Maura; FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica (orgs.). Linguística centrada no uso: uma homenagem a Mario Martelotta. Rio de Janeiro: Mauad/ FAPERJ, 2013.</p> <p>GIVÓN, Talmy. Syntax. Vol. I. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.</p> <p>GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (org.) Introdução à gramaticalização. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>SILVA, Camilo Rosa; MATOS, Denilson Pereira de. (org.). Usos linguísticos: formas e funções. Curitiba: CRV, 2016.</p> <p>SILVA, Camilo Rosa; HORA, Dermeval da. (org.) Forma & conteúdo: estudos de sintaxe e semântica do português. João Pessoa: Ideia, 2016.</p>



		SOUZA, Edson Rosa F. (org.). Funcionalismo linguístico : análise e descrição. São Paulo: Contexto, 2012. TRAUGOTT, Elizabeth Closs; TROUSDALE, Graeme. Constructionalization and constructional changes . New York: Oxford, 2013.
Denilson Pereira de Matos	A) Linguística Funcional (Clássica/EUA): 1. Regularidade (Protótipo e Marcação); 2. Transitividade oracional; 3. Topicalização. B) Sintaxe 1. Da sintaxe à Pragmática; 2. Formas em uso. 3. Gramática e discurso.	FURTADO da cunha M., M., OLIVEIRA, M. e MARTELOTTA, M. (org.). Linguística Funcional: teoria e prática . Rio de Janeiro: DpeA, 2003. FURTADO da Cunha M., SOUZA, Maria Madianeira de. Transitividade e seus contextos de uso . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. GIVON, T. Syntax: A functional-typological introduction . Amsterdam: John Benjamins, 1990.v.II. HOPPER, Paul & THOMPSON, Sandra. Transitivity in grammar and discourse . <i>Language Journal of the Linguistic Society of America</i> Baltimore, Md 56:22, 251-299, 1980.terdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995. NEVES, Maria Helena Moura. A gramática funcional . São Paulo: Martins Fontes, 1997. _____. Gramática de Usos do Português . S. Paulo: Unesp, 2000. _____. Texto e gramática . – São Paulo: Contexto, 2006. _____. A gramática passada a limpo . Conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012. SILVA, Camilo R. e MATOS, Denilson P. de (Orgs.). Sintaxe do português: abordagens funcionalistas . 1. ed. João Pessoa: Editora da UFPB/UFPB Virtual, 2011.. SILVA, Camilo Rosa; MATOS, Denilson Pereira de. (org.). Usos linguísticos: formas e funções . Curitiba: CRV, 2016. VOTRE, Sebastião Josué (org.). A construção da gramática . Rio de Janeiro: EDUFF, 2012.
Erivaldo Pereira do Nascimento	1. Os princípios fundamentais da Teoria da Argumentação na Língua e as estratégias semântico-argumentativas na língua e no discurso; 2. A Teoria Polifônica da Enunciação: princípios teóricos e o fenômeno da polifonia enunciativa em diferentes gêneros discursivos;	ANSCOMBRE, J-C, DUCROT, Oswald. (1994) La argumentación en la lengua . Versión Española de Julia Sevilla e Marta Tordesillas. Madrid:Editorial Gredos S.A. CERVONI, Jean. A enunciação . São Paulo: Ática, 1989. (p. 53 a 83) CASTILHO, A. T.; CASTILHO, C. M. M. de. Advérbios Modalizadores . IN: ILARI, Rodolfo (org.) Gramática do Português Falado . Vol. II: Níveis de Análise Linguística. 4ª Edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002. DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . Revisão técnica da tradução Eduardo Guimarães. Campinas SP: Pontes, 1987. DUCROT, Oswald. Polifonia y argumentación : Conferencias del Seminario Teoría de La Argumentación y Análisis del Discurso. Cali:



	3. O fenômeno da modalização e seu funcionamento semântico-pragmático em diferentes gêneros discursivos.	Universidad del Valle, 1988. NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do (org.). A argumentação na redação comercial e oficial: estratégias semântico-discursivas em gêneros formulaicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
Evangelina Maria Brito de Faria	1. Aquisição de linguagem 2. Letramentos	BAKHTIN, Mikhail. O enunciado, a unidade da comunicação verbal. In BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. NASCIMENTO, Elvira Lopes. Práticas de ensino e aprendizagem da escrita. In NASCIMENTO, Elvira Lopes. Gêneros Textuais: Da didática das línguas aos objetos de ensino. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. ROJO, Roxane Helena (org.) Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. Multiletramentos na escola. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Parábola Editorial, 2012. TOMASELLO, Michael. Atenção conjunta e aprendizagem cultural. In TOMASELLO, Michael. Origens culturais da aquisição do conhecimento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003. _____. Comunicação linguística e representação simbólica. In TOMASELLO, Michael. Origens culturais da aquisição do conhecimento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003
Jan Edson Rodrigues Leite	1. Organização conceptual da linguagem (categorias, protótipos, modelos e domínios cognitivos) 2. Produção/Compreensão léxico-semântica da linguagem normal/patológica 2. Introdução a Metodologia Experimental em Linguística Cognitiva 3. Conceitos Básicos de Gramática Cognitiva 4. Processos de Inferências conceptuais nos impedimentos cognitivos	COULSON, S. & OAKLEY, T. 2000. Blending Basics. <i>Cognitive Linguistics</i> 11-3/4: 175-196. FAUCONNIER, Gilles; TURNER, Mark. The Way We Think. Conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities. New York. Basic Books, 2002. Capítulos 2 e 3. FERRARI, L.V. Introdução à linguística cognitiva. São Paulo: Contexto, 2011 GONZALEZ-MARQUEZ, Monica; MITTELBERG, Irene; COULSON, Seana; SPIVEY, Michael J. Methods in Cognitive Linguistics. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006, pp. 53-118 e 302-322. LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. Philosophy in The Flesh. The Embodied Mind and its Challenge to Western Thought. New York: Basic Books, 1999. Capítulos 1,3,4. LEITE, Jan Edson Rodrigues; GONÇALVES, Marinésio Joventino. Compreensão de humor e doença de alzheimer. Palimpsesto , Rio de Janeiro, n. 19, out–nov.2014. pp 325-339. Disponível em: http://www.pglettras.uerj.br/palimpsesto/num19/dossie/palimpsesto19dossie02.pdf . RODRIGUES, Jan. Conceptualização na Linguagem. Dos domínios cognitivos à mente social. João Pessoa: EDUFPB, 2010. Capítulos 1, 2,3. TALMY, Leonard. Toward a Cognitive Semantics. Vol. 1. Cambridge, MA: The MIT Press, 2000. Capítulo 7. TOSCANO, M; RODRIGUES, J; AURELIANO. T. Inferências conceituais em idosos com e sem Alzheimer. Signo [ISSN 1982-2014]. Santa Cruz do Sul, v. 38, Especial, p. 225-250, jul. dez. 2013.



		Disponível em: http://online.unisc.br/seer/index.php/signo
José Ferrari Neto	<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos básicos relacionados à Psicolinguística Experimental e Desenvolvimental.2. A natureza da relação entre o processamento linguístico e a aquisição da linguagem.3. O papel da sintaxe nos diferentes modelos de processamento de frases.4. Processamento morfológico e as teorias envolvidas com o acesso lexical.5. Métodos experimentais em processamento e aquisição da linguagem.	<p>LEITÃO, M.M. (2008). Psicolinguística experimental: focalizando o processamento da linguagem, In: MARTELOTTA, Mario et alii (Orgs.) Manual de Linguística. São Paulo: Editora Contexto.</p> <p>LEITÃO, M. M.; MELO, M. F. B.(2005). Processamento da co-referência inter-sentencial. In: CAVALCANTE, M.; FARIA, E.; LEITÃO, M. M. (Orgs.) Aquisição da linguagem e processamento linguístico: perspectivas teóricas e aplicadas. João Pessoa: Editora UFPB.</p> <p>FERRARI-NETO, J. (2013). As bases e os objetivos da Gramática Gerativa. In: FERRARI-NETO, J.; SILVA, C.R.T. (orgs.) Programa minimalista: princípios e debates. Curitiba: Editora CRV.</p> <p>FERRARI-NETO, J. Passos em direção a uma Teoria da Aquisição da Morfologia. In: CRUZ, R.T. (org.) As interfaces da Gramática. Curitiba: Editora CRV.</p> <p>NAME. M.C.L; CORRÊA, L.M.S. (2006). Explorando a escuta, o olhar e o processamento sintático: metodologia experimental para o estudo da aquisição da língua materna em fase inicial. In: CORRÊA, L.M.S. Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico. Rio de Janeiro: EDIPUC.</p> <p>CORRÊA, L. M. S. (2006). Conciliando processamento linguístico e teoria de língua no estudo da aquisição da linguagem. In: CORRÊA, L. M. S. Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico. Rio de Janeiro: EDIPUC.</p>
Márcio Martins Leitão	<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos básicos relacionados à Psicolinguística Experimental.2. A natureza da relação entre a sintaxe e a percepção; gramática e parser.3. O papel da sintaxe nos diferentes modelos de processamento de frases.4. Processamento da correferência e suas interfaces.5. Processamento morfológico e as teorias envolvidas com o acesso lexical.	<p>LEITÃO, M. M.; RIBEIRO, A. J. C.; MAIA, M. (2012). Penalidade do Nome Repetido e Rastreamento Ocular em Português Brasileiro. Revista Linguística – Programa de Pós-graduação em Linguística da UFRJ. Vol. 8, No 2: 65 – 92. Rio de Janeiro</p> <p>MAIA, M. (2015) (Org.). Psicolinguística, Psicolinguísticas: Uma Introdução. São Paulo. Editora Contexto.</p> <p>LEITÃO, M.M. (2008). Psicolinguística Experimental: focalizando o processamento da linguagem, In: MARTELOTTA, Mario et alii (Orgs.) Manual de Linguística. São Paulo: Editora Contexto.</p> <p>LEITÃO, M. M.; MELO, M. F. B.(2005). Processamento da co-referência inter-sentencial. In: CAVALCANTE, M.; FARIA, E.; LEITÃO, M. M. (Orgs.) Aquisição da linguagem e processamento linguístico: perspectivas teóricas e aplicadas. João Pessoa: Editora UFPB.</p> <p>MAIA, M. & FINGER, I. (org.) (2005). Processamento da Linguagem. Pelotas: Educat.</p> <p>MAIA, M.; LEMLE, M.; FRANÇA, A. (2007). Efeito stroop e rastreamento ocular no processamento de palavras. Ciências & Cognição. Vol. 12: 02-17. São Paulo.</p>



	6. Métodos experimentais em processamento linguístico.	
Maria Claurênia Abreu de Andrade Silveira	1. Letramentos 2. Leitura e escrita na escola 3. Performances linguísticas e sócio-corporais 4. Mediação de leitura	BORTONI-RICARDO, Stela Maris. (orgs) Et al. Leitura e mediação pedagógica . São Paulo: Parábola, 2012. BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . Organização de Ângela Dionísio e Judith Hoffnagel. Tradução e adaptação de Judith Hoffnagel. Revisão técnica de Ana Vieira (et al.). 4ed. São Paulo: Cortez, 2011. SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola . Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. (As faces da linguística aplicada). ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral . trad. de Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. _____. Performance, recepção e leitura . Trad. Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.
María del Pilar Roca	1. Contextualização e características do processo de gramatização. 2. Noções básicas de política linguística e história do desenvolvimento do campo.	ARNOUX, E. N. La Glotopolítica : transformaciones de un campo disciplinario. In: <i>Lenguajes: teorías y prácticas</i> . Buenos Aires: Instituto Superior del Profesorado “Joaquín V. González”, Secretaría de Educación, GCBA, s/p. _____. Desde Iguazú: una mirada glotopolítica sobre la integración regional. In Fanjul, Adrian Pablo e Da Silva Castela, Greice, (org). Línguas, políticas e ensino na integração regional . Cascavel: Assoeste, 2011, p. 38-64. AUROUX, S. A revolução tecnológica da gramaticalização . Campinas: Ed. da Unicamp, 1992 capítulo 1º sobre metalinguagem. SPOLSKY, B. Towards a theory of language management. In: _____. Language management . Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 01-09. SPOLSKY, B. A theory of language management: proscript or prolegomena. In: _____. Language Management . Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 249-261. JERNUDD, B.; NEKVAPIL, J. History of the field: a sketch. In: SPOLSKY, B. The Cambridge Handbook of Language Policy . Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 03-15.
Maria de Fátima Almeida	1. Bakhtin e a filosofia da linguagem 2. As ideias linguísticas de Bakhtin e o círculo 3. As perspectivas da teoria dialógica para o estudo do letramento na contemporaneidade 4. Contribuições da teoria	ALMEIDA, Maria de Fátima. O desafio de ler e escrever na escola : experiências com formação docente. João Pessoa: Ideia, 2013. _____. Bakhtin/Volochinov e a Filosofia da Linguagem : ressignificações. João Pessoa: Editora Universitária, 2011. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . 5. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010. _____. Para uma filosofia do ato responsável . Tradução de Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João, 2010.



	<p>dialógica para o ensino de línguas</p> <p>5. A teoria do ato responsável na visão bakhtiniana</p> <p>6. O estilo em Bakhtin</p>	<p>_____. Questões de estilística no ensino da língua. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e EkaterinaVólkova Américo; apresentação de Beth Brait; organização e notas da edição russa de Serguei Botcharov e LiudmilaGogotichvíli. São Paulo: Editora 34, 2013.</p> <p>_____; VOLOCHÍNOV, V. N. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13. ed. São Paulo: HUCITEC, 2009. (Capítulos 4, 5, 6, 7, 8 e 9)</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.</p>
<p>Maria Regina Barachuy Leite</p>	<p>1. A constituição do campo teórico da AD</p> <p>1.1. As três épocas dos dois "Michéis": Pêcheux e Foucault</p> <p>2. . Conceitos basilares da Análise do Discurso</p> <p>2.1. Discurso e Texto</p> <p>2.2. Sujeito e Sentido</p> <p>2.3. Enunciado e Memória Discursiva</p> <p>2.4. Formação Discursiva</p> <p>3. A contribuição de Michel Foucault para os estudos do discurso</p> <p>3.1. A ordem do discurso</p> <p>3.2. Saberes, poderes e resistências</p> <p>3.3. Biopolítica e biopoder</p> <p>4. Análise do Discurso e Mídia à luz da Semiologia Histórica</p>	<p>CASTRO, Edgardo. Introdução a Foucault. Belo Horizonte: Autêntica. 2014.</p> <p>FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 5 ed., São Paulo: Edições Loyola, 1999.</p> <p>_____. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1999.</p> <p>_____. A Arqueologia do Saber. 3 ed., Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.</p> <p>_____. Microfísica do Poder. 14 ed., Rio de Janeiro: Graal, 1979.</p> <p>GREGOLIN, M. R. Foucault e Pêcheux na análise do discurso – diálogos e duelos. São Carlos, SP: Claraluz, 2004.</p> <p>MALDIDIÉ, D. A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje. Campinas, SP: Pontes, 2003.</p> <p>Pêcheux, Michel. Discurso: estrutura ou acontecimento. 5 ed. Campinas, SP. Pontes; 2008.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Teoria do Discurso: um caso de múltiplas rupturas IN: MUSSALIM, F.; BENTES, Christina (orgs.)Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>SARGENTINI, V.; CURCINO,L.; PIOVEZANI, C. (orgs.). Discurso, Semiologia e História. São Carlos, Claraluz, 2011.</p>
<p>Mônica Mano Trindade Ferraz</p>	<p>1.As relações lexicais em diferentes perspectivas: semântica lexical e semântica cultural.</p> <p>2.O nível lexical como mecanismo linguístico responsável pela elaboração do sentido textual: relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia, homonímia, polissemia, campos associativos e campos lexicais.</p> <p>3.O debate em torno da polissemia: polissemia X vagueza; polissemia X</p>	<p>FERRAREZI, Celso; BASSO, Renato. Semântica, semânticas – uma introdução. São Paulo, Contexto, 2013.</p> <p>FERRAZ, Mônica M. T. Polissemia, metonímia ou extensão de sentido: um estudo da metonímia em diferentes perspectivas da semântica. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – REVEL, v. 11, p. 88-103, 2013.</p> <p>_____.Um estudo léxico-conceitual da metonímia. DELTA. Documentação de Estudos em linguística teórica e aplicada (Online), v. 28.2, p.307-329, 2012.</p> <p>HENRIQUES, Cláudio Cezar. Léxico e Semântica. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.</p> <p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Semântica. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>LYONS, John. Introdução à linguística teórica. São Paulo: Nacional, Edusp, 1979.</p> <p>PUSTEJOVSKY, James & BOGURAEV Branimir (1996). <i>Lexical</i></p>



	homonímia. 4.A polissemia na Teoria do Léxico Gerativo.	<i>Semantics – the problem of polysemy</i> . New York: Oxford University Press.
Pedro Farias Francellino	Principais conceitos-chave da Teoria Dialógica da Linguagem proveniente dos escritos de Bakhtin e de Volochinov: dialogismo, polifonia, enunciação, subjetividade/alteridade, enunciado concreto, gêneros do discurso, palavra, signo ideológico, interação verbal, sentido e significação e discurso de outrem.	BAKHTIN, Mikhail [Volochinov]. Marxismo e filosofia da linguagem : problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira; com a colaboração de Lúcia Teixeira Wisnik e Carlos Henrique D. Chagas Cruz. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 196p. (Capítulos 4, 5, 6, 7, 8 e 9) BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal . [tradução feita a partir do francês por Maria Ermantina Galvão; revisão da tradução Marina Appenzeller]. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Coleção Ensino Superior). 421p. _____. O discurso no romance. In: _____. Questões de estética e de literatura . Tradução feita a partir do francês por Maria Ermantina Galvão; revisão da tradução Marina Appenzeller]. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Coleção Ensino Superior). 421p. _____. O discurso em Dostoiévski. In: _____. Problemas da poética de Dostoiévski . Tradução direta do russo por Paulo Bezerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. Volochinov, V. [1926]. Discurso na vida e na arte : sobre a poética sociológica. Trad. de Carlos Alberto Faraco e Cristóvão Tezza da edição inglesa de TITUNIK, I. R. “Discourse in life and discourse in art – concerning sociological poetics”. In: VOLOSHINOV, V. N. <i>Freudism</i> . New York: Academic Press, 1976.
Regina Celi Mendes Pereira	1. A epistemologia do agir consciente e da ação de linguagem na perspectiva do Intencionismo Sociodiscursivo(ISD). 2.Os fundamentos teórico-analítico norteadores da análises no quadro do ISD 2. As teorias de letramento, gêneros e sua relação com o ensino da escrita.	BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos : por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999, capítulos 1, 2, 3 e 4. _____. O agir nos discursos : das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008, p.69 a 92. _____. In: MACHADO, Anna Rachel, MATENCIO, M.L.M.(Orgs). Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano . São Paulo: Mercado de Letras, 2006, p.121-160. _____. Entrevista na Prolíngua, N.10, V.3, 2015, acesso http://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/issue/view/1731 BAZERMAN, Charles. Escrita, gênero e interação social . Tradução e organização Ângela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2007, p. 92-109. GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos et. al. O interacionismo Sociodiscursivo : questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007, capítulos 1 e 7. PEREIRA, Regina Celi Mendes. Nas trilhas do ISD : práticas de ensino-aprendizagem da escrita. São Paulo: Pontes, 2012. PEREIRA, Regina Celi Mendes; MEDRADO, Betânia Passos; REICHMANN, Carla Lynn (orgs.). Letramentos e Práticas formativas : pesquisas tecidas nas entrelinhas do ISD. João Pessoa: EDUFPA, 2015, capítulo 1.



Rosana Costa Oliveira	1. Teoria da Ligação (Chomsky, 1981). 2. Processamento da correferência e suas interfaces.	CHOMSKY, A. N. Lectures on government and bidding . Dordrecht: Foris, 1981. LEITÃO, M.; PEIXOTO, P.; SANTOS, S. Processamento da correferência intra-sentencial em português brasileiro. Veredas online , 2008, p. 50- 61. MIOTO, Carlos. Manual de Sintaxe . Teoria da Vinculação. P. 215-248. Florianópolis, 1999. OLIVEIRA, R.; LEITÃO, M.; HENRIQUE, J. A influência dos antecedentes vinculados e não vinculados no processamento da anáfora “a si mesmo(a)”. Linguística , v. 8, n. 2, 2012, p. 115-134. ISSN Versão Digital: 2238-975-X ISSN Versão Impressa: 1808-835-X. OLIVEIRA, R.; LEITÃO, M.; ARAÚJO, E. A influência dos antecedentes vinculados e não vinculados no processamento da anáfora “ele(a) mesmo(a)”. Revista do GELNE , Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, v. 5, n. 1 e 2, Natal: UFRN, 2013, p. 115 – 134. ISSN Versão Digital: 2236-0883 ISSN Versão Impressa: 1517 – 7874. OLIVEIRA, R.; FERRARI, J.; CASTOR, J. B. A Influência dos antecedentes disponíveis e não-disponíveis no processamento da anáfora “ele(a) mesmo(a)” em português brasileiro (PB). Revista Eletrônica, revista digital do PPGL da PUCRS . Psicolinguística & escritas migrantes na literatura contemporânea. V. 7, n 1. 2004.
Rubens Marques de Lucena	1. Abordagens para o estudo de atitudes linguísticas em situações de contato dialetal. 2. Aplicação teórico-metodológica da sociolinguística variacionista na aquisição de L2. 3. Teoria da acomodação da comunicação: conceitos básicos, estratégias e aplicações.	BAYLEY, Robert. Second language acquisition and sociolinguistic variation. In: Intercultural Communication Studies XIV . N. 2, San Antonio, TX: University of Texas, 2005. GARRETT, Peter. Communication accommodation theory. In: GARRETT, Peter. Attitudes to language . Cambridge: CUP, 2010. GARRETT, Peter. Main approaches to the study of language attitudes. In: GARRETT, Peter. Attitudes to language . Cambridge: CUP, 2010. GILES, Howard; COUPLAND, Nikolas; COUPLAND, Justine. Accommodation theory: communication, context, and consequence. In: GILES, Howard; COUPLAND, Nikolas; COUPLAND, Justine (eds.). Contexts of accommodation . Cambridge: CUP, 1991. TRUDGILL, Peter. Accommodation between dialects. In: TRUDGILL, Peter. Dialects in contact . Oxford: Basil Blackwell, 1986. TRUDGILL, Peter. Dialect contact. In: TRUDGILL, Peter. Dialects in contact . Oxford: Basil Blackwell, 1986.
Socorro Cláudia Tavares de Sousa	1. A Política Linguística como uma área de conhecimento: aspectos históricos e epistemológicos 2. Noções de política linguística.	JERNUDD, B.; NEKVAPIL, J. History of the field: a sketch. In: SPOLSKY, B. The Cambridge Handbook of Language Policy . Cambridge: Cambridge University Press, 2012. p. 03-15. RIBEIRO DA SILVA, E. A pesquisa em Política Linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos. Trab. Ling. Aplic. , Campinas, n. 52, v. 2, p. 289-320, jul./dez. 2013. SOUSA, S. C. T.; ROCA, M. P. Introdução para uma compreensão ampliada de Política Linguística, In: _____. (Orgs.). Políticas linguísticas declaradas, praticadas e percebidas . João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. p. 07-32. SHOHAMY, E. Expanding language policy. In: Language policy :



		<p>hidden agendas and new approaches. London: Routledge, 2006. Cap. 3, p. 45-58.</p> <p>SPOLSKY, B. Towards a theory of language management. In: _____. Language management. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 01-09.</p> <p>SPOLSKY, B. A theory of language management: proscript or prolegomena. In: _____. Language Management. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. p. 249-261.</p>
--	--	--



ANEXO II

SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO (MESTRADO) OU DO ANTEPROJETO DE PESQUISA (DOUTORADO)

Título	De forma clara e precisa, o título deve indicar o assunto a ser trabalhado.
Introdução	Da introdução, devem constar: a formalização e a contextualização do problema, os objetivos (gerais e específicos), as hipóteses, a justificativa e a metodologia.
Objeto de Estudo	O candidato deve apresentar, de forma clara e concisa, o estado da arte relativo ao assunto escolhido. No caso do Doutorado, é interessante que seja apresentada uma discussão sobre o tema de estudo, colocando os pontos mais obscuros ou controversos, salientando sua proposta de investigação.
Marco Teórico	Nessa seção, deve figurar a revisão da proposta teórica a ser utilizada na fundamentação do trabalho.
Cronograma	Apresentar as etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua concretização (24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado)
Referências	Enumerar a lista bibliográfica dos títulos que estejam relacionados ao trabalho proposto. Observar as normas da ABNT.
Data e Assinatura	O candidato deverá assinar e datar seu texto.
Formatação e número de Páginas	O texto deve ser apresentado com extensão máxima de 15 (quinze) páginas para o Mestrado e de 30 (trinta) páginas para o Doutorado. Deverá ser entregue em 01 (uma) via impressa, papel A-4, fonte 12 (Times New Roman), espaço 1,5 e 01 (uma) via em CD.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**



ANEXO III - Requerimento de Inscrição



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E
ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**



REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2017

_____ vem requerer a V. Sa.
inscrição no Processo de Seleção do Curso de Pós-Graduação em Linguística -
Mestrado e Doutorado - da Universidade Federal da Paraíba.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, _____ de _____ de _____

Requerente



ANEXO IV - Ficha de Inscrição
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E
ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2017

1. Dados pessoais

Nome Completo: _____
Sexo: () M () F Data nascimento: ____/____/____
Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____
Filiação:
Pai _____
Mãe: _____
RG: _____ Emissor: _____ Data emissão: _____
Título: _____ Seção: _____ Zona: _____
CPF: _____ Reservista: _____ Emissão: _____
Passaporte: _____ País emissor: _____

2. Endereço Residencial

Rua/Av.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____
CEP: _____ Fone () _____
E-mail: _____

3. Informações acadêmicas:

Graduação: _____
Instituição: _____ Ano: _____

4. Inscrição para:

Mestrado () Doutorado ()

Área de concentração: () Teoria e Análise Linguística
() Linguística e Práticas Sociais

Linha de Pesquisa: () Diversidade e Mudança Linguística
() Aquisição e Processamento Linguístico
() Linguagem, Sentido e Cognição
() Linguística Aplicada
() Discurso e Sociedade



() Oral/Escrito: práticas inst. e não institucionais

Professor Orientador Pretendido: _____

5. O candidato exerce alguma atividade profissional? () sim () não

Função: _____

Instituição: _____

Endereço completo: _____

6. Informações complementares: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA



ANEXO V – Declaração



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA



DECLARAÇÃO

Declaro que a proposta intitulada (*nome do trabalho*), apresentada por (*nome do candidato*), é compatível com a linha de pesquisa a que estou vinculado(a) e que, no caso de sua aprovação, coloco-me à disposição para orientá-lo(a).

João Pessoa, _____ de _____ de 2016.

Assinatura

ANEXO VI – Ficha de avaliação do currículo – Mestrado e Doutorado

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



Observações:

Serão considerados:

- 1) apenas os dados referentes aos últimos 4 anos (2013 a 2016);
- 2) apenas os dados devidamente comprovados por documentos autenticados;
- 3) apenas os trabalhos efetivamente publicados ou que se encontram no prelo com ISBN;
- 4) artigos comprovadamente aceitos por periódicos cuja publicação esteja agendada para 2016.

FORMAÇÃO ACADÊMICA	QTD E.	TOT AL
Mestrado (20 pontos)		
Especialização (10 pontos)		
PRODUÇÃO	QTD E.	-
Artigo em periódico com <i>Qualis</i> A1 e A2 (8 pontos por artigo)		
Artigo em periódico com <i>Qualis</i> B1 e B2 (5 pontos por artigo)		
Artigo em periódico com <i>Qualis</i> B3 e B4 (2 pontos por artigo)		
Resenha em periódico com <i>Qualis</i> A (2 pontos por resenha)		
Resenha em periódico com <i>Qualis</i> B (1 ponto por resenha)		
Artigo em periódico sem <i>Qualis</i> , mas indexado e com corpo editorial (0,5 ponto por artigo)		
Artigo de divulgação científica, tecnológica ou artística em jornais impressos ou em portais de internet (0,5 ponto por artigo)		
Resumos publicados em anais (0,2 por resumo)		
Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais (2 por trabalho)		
Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais (1 por trabalho)		
Autoria/co-autoria de livro (8 pontos por livro)		
Organização de livro (3,5 pontos por organização)		
Capítulo de livro (3 pontos por capítulo)		
Tradução de livro (3 pontos por livro)		
Tradução publicada de artigo científico ou capítulo (1 ponto por tradução)		
ATUAÇÃO PROFISSIONAL/ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO	QTD E.	-
Participação em projeto de pesquisa (1 ponto por projeto concluído e 0,5 ponto por projeto em andamento)		
Apresentação de trabalhos em eventos internacionais (1 ponto por trabalho)		

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING



Apresentação de trabalhos em eventos nacionais (0,5 ponto por trabalho)		
Coordenador de projeto de extensão (2 pontos por projeto)		
Participação como bolsista em projeto de pesquisa/extensão/monitoria (1 ponto por projeto)		
Participação como professor pesquisador em projeto de pesquisa ou de extensão (1 ponto por projeto)		
Orientação concluída de Iniciação Científica (1 ponto por orientação e 0,5 por co-orientação)		
Orientação concluída de TCC (1 ponto por orientação)		
Orientação de monografia (2 pontos por orientação)		
Professor do ensino superior (4 pontos por semestre)		
Professor do ensino médio (3 pontos por ano)		
Professor do ensino nível fundamental (3 pontos por ano)		
Professor de curso de idiomas (1 ponto por semestre)		
Ministrante de minicurso em eventos científicos ou organizados por IES com mínimo de 6h (0,4 por minicurso)		
Tutoria Graduada em Educação à Distância (2 pontos por semestre)		
Membro de Comissão Organizadora de evento (2 pontos por evento)		
Monitoria em eventos científicos (0,3 ponto por evento)		
Participação em Banca de Especialização ou TCC (0,5 ponto por banca)		
TOTAL GERAL		



ANEXO VII – PROTOCOLO DE ENTREGA DE ENVELOPE LACRADO CONTENDO A TOTALIDADE DE DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO REGIDO PELO EDITAL Nº 01/PROLING

Nome do Candidato: _____

Documento de Identidade(RG): _____

CPF: _____

Inscrição para: Mestrado () Doutorado ()

João Pessoa, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do Candidato

.....
ANEXO VII – PROTOCOLO DE ENTREGA DE ENVELOPE LACRADO CONTENDO A TOTALIDADE DE DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO REGIDO PELO EDITAL Nº 01/PROLING

Nome do Candidato: _____

CPF: _____

Inscrição para: Mestrado () Doutorado ()

João Pessoa, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do Servidor(a) responsável pela inscrição

NOTA: A organização e conferência dos documentos são de responsabilidade única e exclusiva do candidato. O PROLING não fará a conferência dos documentos no ato da entrega.

Cidade Universitária – Campus I 58051-970 João Pessoa – PB

Caixa Postal: 5070 Fone/fax: (83) 3216-7745

E-mail: PROLINGufpb@hotmail.com www.cchla.ufpb.br/PROLING